

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO - CMDU

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA 2017 - 09/08/2017

Ao nono dia do mês de agosto do ano de dois mil e dezessete, no município de Gaspar – SC, no Auditório da DITRAN, anexo ao Paço Municipal, às 15h30m, realizou-se a Terceira Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano – CMDU. Estavam presentes: *Alexandre Gevaerd* – Presidente do Conselho *Adriano Ribeiro de Castilhos* – Secretário Executivo do Conselho, *Pedro Inácio Bornhausen* – Gabinete do Prefeito, *Carlos Francisco Bornhausen* – Secretaria de Planejamento Territorial, *Elizandro Lourenço Ruivo* - Diretoria de Habitação, *Marcos Roberto Cruz* – Secretaria da Fazenda e Gestão Administrativa, *Rafael De Gasperi Xavier Da Silva* – Superintendência de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, *Pedro Da Silva* – Diretoria Geral de Trânsito, *Eduardo Schneider Pedrini* – Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Renda e Turismo, *Calisto Lopes Cerqueira* – Secretaria de Assistência Social, *Luana Larissa Paes Storch* – Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto – SAMAE, *Nelson Alexandre Bornhausen* – Associação Comercial e Industrial de Gaspar – ACIG, *Jaqueline Da Silva Ribeiro* – Câmara de Dirigentes Lojistas – CDL, *Caroline de Oliveira Ribeiro* – Associação Das Micro e Pequenas Empresas de Gaspar – AMPE, *Nelson Adriano Olinger* – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Sant – CREA/SC, *Valmor Beduschi Júnior* – Ordem dos Advogados do Brasil – OAB-SC, *Fabio Marcelino de Souza* - Conselho Regional dos Corretores de Imóveis de Santa Catarina – CRECI/SC, *Celso Papp* - Lions Clube de Gaspar, *Ederson Pamplona e Joana Pereira* – Convidados da Secretaria de Planejamento Territorial. Antes de iniciar os trabalhos, o presidente dá as Boas Vindas aos conselheiros, e coloca em aprovação a pauta do dia. Aprovada a pauta, dão se início aos trabalhos de deliberação dos assuntos expostos. Alexandre inicia a reunião explicando que entende que nem todos os assuntos podem ser apreciados e deliberados em sua totalidade, porém em cada reunião estaremos trazendo um pouco do que nos é apresentado diariamente na Secretaria de Planejamento Territorial, junto ao Setor de Análise de Projetos e Consultas de Viabilidade. **ITEM 01 - Sistema Viário – Revisão Do Traçado, Alinhamento e Gabarito da VP 33:** Alexandre apresentou a proposta de implantação da VP 33, trata-se de uma Via Projetada tendo sua maior extensão sobre a Rua José Rafael Schmitt e Rodolfo Vieira Pamplona e tem seu início proposto no entroncamento da Rua Anselmo P. da Silva, com a Rua José Rafael Schmitt, passando pelo Anel Viário de Contorno Urbano, e se estende até o Anel Viário de Contorno Metropolitano. Alexandre explicou que existe uma grande demanda de consultas de viabilidade advindas daquela região, e a maioria das dúvidas levantadas são com relação ao seu traçado, gabarito e alinhamento, qual a distância correta a ser respeitada a partir do Eixo da VP33, 24,00 metros? Mais ou menos? Alexandre explicou que a Rua Rodolfo Vieira Pamplona é uma via de extrema importância para o sistema viário de nosso município e que merece uma atenção especial. Alexandre explicou que o momento de decidir sobre estas questões é agora, em virtude de a maior parte dessas áreas por onde a VP 33 irá passar ser inabitada e de uso agrícola em sua maioria, composta por pastagens e arrozais. O Conselheiro Celso Papp concordou com Alexandre e acrescentou que esta será uma importante via de escoamento para o trânsito naquela região, e que a hora de planejar é agora. Após a apresentação e explicação de Alexandre o conselho aprovou por unanimidade que seja mantido o gabarito de 24 metros, bem como o seu traçado e alinhamento. **ITEM 02 – Sistema Viário – Revisão do Gabarito da Rua Artur Poffo:** Foi apresentada ao Conselho, a proposta de adequação do gabarito da Rua Artur Poffo. Alexandre explicou que inicialmente para esta via estava previsto um gabarito de 16,00 metros, no entanto no projeto executivo, ela acabou ficando com 13,00 metros em virtude das várias interferências encontradas durante a elaboração de seu projeto, essa alteração segundo Alexandre, acabou impactando mais um lado da via do que outro o que pode gerar certo descontentamento por parte dos moradores que mais sofreram impacto em seus imóveis em

52 virtude do recuo a ser obedecido. Alexandre defende que o correto é fazer com o que o seu
53 gabarito seja Simétrico, ambos os lados da via devem conter a mesma distância do seu eixo
54 central. Alexandre explicou que em alguns trechos foram adotadas as medidas de 5,5 m, para um
55 lado da via e outro 7,5 m. a partir de seu eixo central. Alexandre explicou que o trecho entre a
56 rodovia Frei Godofredo e a Igreja Bom Jesus, já está pavimentado e não deve ser mexido, ele
57 conta com caixa de rolamento de 8,00 metros e passeio de 2,50 metros para cada lado,
58 totalizando um gabarito de 13,00 metros. A partir deste ponto é que esta se propondo adotar o
59 gabarito originalmente previsto para a via de 16,00 metros (ou 15,00 metros, mínimo). Pedro
60 Bornhausen perguntou se existe alguma interferência do trecho que compreende da Capela Bom
61 Jesus, (estaca 00) até a estaca 82, para que seja implantado esse gabarito. Alexandre explicou
62 que no momento existem pouquíssimos pontos de interferência, e que a proposta é viável neste
63 instante. Nicésio alertou para o fato de que na Lei vigente, o gabarito é de 13,00 metros, e
64 sugeriu que seja estipulada uma faixa de domínio de 7,50 metros para cada lado da via a partir de
65 seu eixo central. Os conselheiros concordaram com as explicações e aprovaram por unanimidade
66 a alteração proposta. **ITEM 03 – Sistema Viário – Novo Plano de Circulação de Tráfego**
67 **Central:** Dando seqüência à pauta, foi apresentada aos conselheiros uma proposta para alteração
68 do Trânsito, na área central do município, em virtude da liberação de tráfego na Ponte do Vale
69 Prefeito Dorval Rodolfo Pamplona, conforme apresentado na reunião anterior datada de 12 de
70 julho de 2017. O Secretário Alexandre Gevaerd explicou que estamos trabalhando juntamente
71 com a Diretoria Geral de Transito de Gaspar, no levantamento dos dados necessários para a
72 elaboração e implantação do plano de circulação viária na área central da cidade. Na região do
73 Trevo da Parolli, estamos providenciando a colocação de placas indicativas, alertando e
74 direcionando os motoristas de veículos pesados a usarem a Ponte do Vale para acessar a BR 470,
75 evitando o tráfego pesado na região central da cidade e com isso amenizando os problemas
76 causados pelo grande fluxo, principalmente de veículos de carga na região central de Gaspar.
77 Pedro Bornhausen sugeriu verificar a possibilidade de entrar em contato com as empresas que
78 operam os sistemas de GPS, para que atualizarem os aplicativos para que os mesmos direcionem
79 os veículos acima de 10 Ton. para a Ponte do Vale, e não mais para a Ponte Hercílio Deeke.
80 Alexandre ressaltou ainda que serão colocadas nos próximos dias, placas na Rod. Frei
81 Godofredo, sentido Brusque-Gaspar, indicando que veículos acima de 10 Ton. utilizem a Ponte
82 do Vale para acessar a BR 470 e não mais a Ponte Hercílio Deeke. **ITEM 04 – Zoneamentos –**
83 **Normas Para Adequação de Atividades Existentes em Locais Onde o Zoneamento**
84 **Restringe (E.I.V.):** Alexandre explicou que existe um questionamento por parte dos empresários
85 do município, bem como pelo próprio prefeito de como está o andamento da revisão do Plano
86 Diretor Municipal. Gevaerd disse que no momento estamos ainda em fase de amadurecimento e
87 estudos, apesar de o próprio Secretário ter contribuído para a elaboração do atual Plano Diretor
88 que data de 2.006, em virtude das grandes mudanças pelas quais o município passou pelos
89 últimos 10 anos e ainda esta passando nos dias atuais. Alexandre falou ainda que a atual equipe
90 de governo necessita de um prazo maior para estudar com cuidado estas mudanças e encontrar as
91 alternativas viáveis e coerentes para cada situação. Gevaerd pediu para que o Chefe de Gabinete
92 Pedro Bornhausen, falasse aos conselheiros que o Município esta em fase de contratação de um
93 programa em parceria com FURB, sobre a elaboração de Estudo de Cotas de Cheias, para Gaspar
94 e Região, visando assim, uma maior e melhor precisão nas informações para a população,
95 relativas às cheias em nosso município. Gevaerd continuou explicando aos conselheiros da
96 grande responsabilidade que pesa sobre a Superintendência de Meio Ambiente e
97 Desenvolvimento Sustentável de nosso Município, com relação à liberação de Licenças
98 Ambientais para Aterros. Diante disto estamos elaborando estudos e levantamentos com relação
99 às Cotas de Cheias, para então podermos disciplinar e regulamentar a Liberação de Licenças
100 Ambientais para Aterros em nosso Município. Foi levantada a questão sobre o estudo elaborado
101 pela empresa Iguatemi, que trabalhou na revisão do Plano Diretor Municipal de 2014 em diante,
102 e os conselheiros explicaram que segundo a empresa Iguatemi, toda aquela região foi

103 considerada de baixa ocupação por conta de sua Cota de Cheias, (Bacia de Contenção de
104 Cheias), o que segundo Alexandre é errado e inviabiliza o crescimento e desenvolvimento da
105 região e do Município em geral. Alexandre explicou ainda, que o município esta contratando
106 junto à FURB, um estudo preliminar de ocupação da área ao longo da Rodovia Francisco
107 Mastella, conhecida popularmente como área do “Jacaré”. A Prefeitura tem interesse
108 futuramente, em criar um Parque de aproximadamente 50.000 M², no entanto estamos ainda em
109 fase de estudos e negociações com o proprietário daquela área. Sobre as Normas Para Adequação
110 de Atividades Existentes em Locais Onde o Zoneamento Restringe, Alexandre apresentou aos
111 Conselheiros alguns pontos da proposta de Regulamentação e Desburocratização do Processo de
112 Abertura de Empresas, Gevaerd explicou que temos uma dificuldade muito grande neste
113 contexto e que estamos buscando uma forma de agilizar esses processos. Alexandre explicou que
114 antes de 2006 as empresas se instalavam, recebiam o Alvará de Funcionamento por parte da
115 Tributação e quando vão solicitar a Licença Ambiental são barrados, pois a LAP e a LAI exigem
116 que seja respeitado o Zoneamento da área em que a empresa esta instalada. Nossa proposta é de
117 que quando a empresa comprovar que esta instalada naquele local anteriormente à 2006 e
118 apresentar Alvará de Funcionamento, lhe será concedido o direito de permanecer naquele local,
119 mesmo que o Zoneamento, não permita, em virtude de caracterizar Situação Consolidada. No
120 entanto, entre 2006 e os dias atuais, as empresas que se instalaram de forma irregular, em locais
121 onde o Zoneamento não permite a sua atividade, iremos exigir o Estudo de Impacto de
122 Vizinhança – EIV, e encaminhar o caso para deliberação e aprovação pelo CMDU, porém não
123 será autorizada a sua expansão quando esta implicar em aumento no impacto aos vizinhos
124 munícipes. A idéia é utilizar o Plano Diretor de 2006, como um divisor de período para a
125 avaliação. Foi decidido que retomaremos o assunto mais adiante em outra reunião. **ITEM 05 –**
126 **Zoneamentos – Painéis Publicitários e Identificação de estabelecimentos Comerciais:** Foi
127 apresentada aos conselheiros, mais uma etapa da elaboração do projeto de regulamentação de
128 publicidade em nosso município. Gevaerd apresentou mais alguns pontos considerados
129 importantes na legislação da nossa cidade vizinha Blumenau, e que acharia interessante que
130 fossem aplicados aqui em Gaspar. Gevaerd solicitou então que Joana explicasse aos conselheiros
131 os pontos importantes deste estudo. Joana disse então que foi usado como base a Lei
132 Complementar 657/2007 de Blumenau (Dispõe sobre a publicidade exposta diretamente ou
133 direcionada para logradouros públicos no âmbito do Município de Blumenau e dá outras
134 providências), e segundo consta na referida Lei, os painéis publicitários não podem ultrapassar ¼
135 (um quarto) do tamanho total da fachada do estabelecimento. Quanto as dimensões, os
136 conselheiros não levantaram questionamentos, no entanto com relação ao recuo frontal dos
137 Outdoors que é H/7, o secretário Alexandre entendeu que é muito baixo, e deveria ser mais alto.
138 O conselheiro Pedro Silva da Diretoria geral de Trânsito de Gaspar advertiu que os Outdoors e
139 Painéis publicitários muito próximos de calçadas oferecem riscos aos pedestres em caso de
140 quedas. Alexandre explicou que trata-se de uma prévia, um estudo e este assunto ainda será
141 amplamente debatido em reuniões futuras, porém seu grande receio é de que rotas como a
142 Rodovia Francisco Mastella, sejam poluídas desnecessariamente com Outdoors em virtude do
143 aumento do seu tráfego com a Nova ponte do Vale. **ITEM 06 – Zoneamentos – Solo Criado x**
144 **Altura Predial:** Alexandre explicou aos conselheiros que uma das questões levantadas pela
145 atual administração, é quanto à Altura Predial em Gaspar. Alexandre então pediu para que o
146 Conselheiro Elizandro da Diretoria de Habitação demonstrasse aos demais conselheiros o
147 levantamento feito até o momento acerca dos Zoneamentos e suas respectivas alturas prediais
148 autorizadas. Elizandro disse que o teto de altura em Gaspar é de 12 andares, e que eles ficam
149 mais concentrados nos Zoneamentos AD (Área de Densificação) e CC (Corredor de
150 Centralidade), no Centro o limite é de 04 andares e demais localidades 02 e 04 andares.
151 Alexandre enfatizou que a altura predial esta atrelada ao Índice de Aproveitamento e Taxa de
152 Ocupação estipulados pelo Zoneamento. Gevaerd disse que estamos abertos à propostas e que
153 este assunto será abordado mais amplamente em reuniões futuras. **ITEM 07 – Zoneamentos –**

154 **Alteração de Zoneamento na Rua João Barbieri:** Alexandre disse que estamos elaborando
155 uma lista com os nomes de algumas vias que precisam ser discutidas no conselho, no que se
156 refere ao seu Zoneamento, e pediu aos conselheiros que encaminhem sugestões de vias que se
157 encaixem nestes termos. Vias que possuem vocação comercial e industrial, poderiam ser
158 transformadas em Corredores de Serviço, alterando o seu zoneamento. **ITEM 08 – Assuntos**
159 **Gerais, (Sugestão de pauta para a próxima reunião):** O Secretário Alexandre Gevaerd,
160 ressaltou que na próxima reunião iremos apresentar algumas propostas para normatização para a
161 legalização de vias que se encontram irregulares de acordo com o Ministério Público de Santa
162 Catarina - MPSC. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nada mais havendo a tratar deu-se por
163 encerrada a reunião, sendo a ata lavrada por mim, Adriano Ribeiro de Castilhos, Secretário
164 Executivo do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano – **CMDU** lida e aprovada pelos
165 ilustres conselheiros.

166 Alexandre Gevaerd_____

168 Adriano Ribeiro de Castilhos_____

169 Pedro Inácio Bornhausen_____

170 Carlos Francisco Bornhausen_____

171 Elizandro Lourenço Ruivo_____

172 Marcos Roberto Cruz_____

173 Rafael De Gasperi Xavier Da Silva_____

174 Pedro Da Silva_____

175 Eduardo Schneider Pedrini_____

176 Calisto Lopes Cerqueira_____

177 Luana Larissa Paes Storch_____

178 Nelson Alexandre Bornhausen_____

179 Jacqueline Da Silva Ribeiro_____

180 Caroline de Oliveira Ribeiro_____

181 Nelson Adriano Olinger_____

182 Valmor Beduschi Júnior_____

183 Fábio Marcelino de Souza_____

184 Celso Papp_____